



AMÉRICA/BOLÍVIA – Ainda violência nos TIPNIS, a Igreja ao lado dos povos indígenas

Cochabamba (Agência Fides) – Depois dos confrontos perpetrados na semana passada entre os dois grupos que controlam a área do Parque Nacional e Território Indígena Isiboro Secure (TIPNIS), a Igreja Católica e outros setores da sociedade renovaram o apelo ao diálogo para evitar novos confrontos violentos.

A Confederação de Povos Indígenas da Bolívia (CIDOB) é dividida em duas facções, uma que defende o TIPNIS e solicita que a rodovia Villa Tunari - San Ignacio de Moxos não atravesse o centro do parque natural, e outra facção liderada por Melva Hurtado, aliada com o governo, que é a favor da construção da estrada (veja Fides 29/11/2012).

Aparentemente, a discussão, que terminou num confronto violento entre os dois grupos foi causada como resultado da intervenção do presidente do Conselho Indígena do Sul (CONISUR), visto por uma das duas facções como uma ingerência nos assuntos internos dos povos indígenas.

"O CONISUR vive em uma situação diferente do TIPNIS. O CONISUR é uma área de assentamento que foi ocupada por 30 anos. Os colonos passaram a ocupar as terras e, provavelmente, os indígenas foram marginalizados", disse Dom Tito Solari, Arcebispo de Cochabamba, que pediu às partes para dialogar". Como Igreja, conhecemos a realidade da região e pedimos à população em geral para respeitar os povos indígenas que vivem nas planícies", concluiu o arcebispo. (CE) (Agência Fides, 27/06/2013)